



II CONFERÊNCIA DO GRUPO DE TRABALHO SISTEMAS DE INFORMAÇÃO EM MUSEUS (BAD) A GESTÃO DA INFORMAÇÃO NOS MUSEUS: UMA VISÃO INTEGRADORA?

UNIVERSIDADE DE ÉVORA | 6 DE NOVEMBRO 2017
Sala 131 (Anfiteatro) do Colégio do Espírito Santo da Universidade de Évora

NOTAS BIOGRÁFICAS



MARTA LOURENÇO

mclourenco@museus.ulisboa.pt

Subdiretora, Investigadora e responsável pelas coleções e património histórico do MUHNAC (Museus da Universidade de Lisboa). Possui formação de base em Física (Universidade de Lisboa), Mestrado em Museologia (Universidade Nova de Lisboa) e Doutoramento em Museologia e História da Técnica (CNAM, Paris). Dá aulas de Cultura Material da Ciência no Departamento de História e Filosofia das Ciências da Faculdade de Ciências (Universidade de Lisboa). Coordenou o levantamento do património cultural da Universidade de Lisboa em 2010-2011 e em 2015-2016, ambos publicados. É coordenadora do PRISC (Portuguese Research Infrastructure of Scientific Collections), integrado no roteiro nacional de infraestruturas estratégicas de investigação. É Presidente do Comité Internacional do ICOM para os Museus e Coleções Universitárias (UMAC).



GRAÇA FILIPE

gracafilipe@mail.telepac.pt

Docente da FCSH-Universidade Nova de Lisboa desde 2007 (Departamentos de História e de História da Arte), leccionando os seminários de Planificação e Programação Museológica (mestrado em Museologia) e de História, Metodologia e Teoria do Património em Portugal (mestrado em Património).

Está ligada desde 2011 ao Instituto de História Contemporânea (FCSH-UNL), do qual é investigadora integrada.

É técnica superior da Câmara Municipal do Seixal – Ecomuseu Municipal (História, Património e Museologia).

É mestre em Museologia e Património (FCSH-UNL, 2001), licenciada em História (FL-UL, 1980) e pós-graduada em Museologia Social (UAL, 1991).

É membro do ICOM (International Council of Museums) – Portugal, da Associação Portuguesa para o Património Industrial e da Associação Portuguesa de Arqueologia Industrial.

Na FCSH-UNL foi também docente nos seminários de Património e Museus (mestrado em Práticas Culturais para Municípios) e de Inventariação e Conservação de Coleções (mestrado em Museologia).

Na Universidade de Évora (Departamento de História) foi docente em 2006-2007 no Curso de Especialização em Museus e Educação.

Foi responsável técnica do Ecomuseu Municipal do Seixal entre 1989 e 2009, subdirectora do Instituto de Museus e da Conservação em 2009-2011 e técnica superior da Câmara Municipal de Tomar em 2014-2015.

Organização:



Apoio:





II CONFERÊNCIA DO GRUPO DE TRABALHO SISTEMAS DE INFORMAÇÃO EM MUSEUS (BAD) A GESTÃO DA INFORMAÇÃO NOS MUSEUS: UMA VISÃO INTEGRADORA?

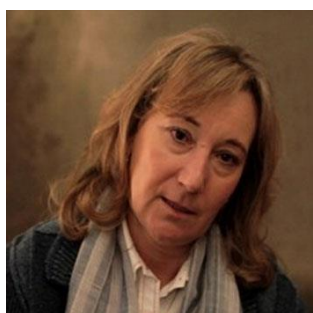
UNIVERSIDADE DE ÉVORA | 6 DE NOVEMBRO 2017
Sala 131 (Anfiteatro) do Colégio do Espírito Santo da Universidade de Évora



LÍGIA RAFAEL

ligiarafael@cm-mertola.pt

Licenciada em História, Ramo do Património Cultural e Mestre em Museologia pela Universidade de Évora. Integrou a equipa do Campo Arqueológico de Mértola até 2001 e exerce, desde essa data, as funções de Técnica Superior na Câmara Municipal de Mértola, onde é responsável pelo Setor de Informação Turística e Museus. No âmbito das funções que desempenha destaca-se a gestão corrente do Museu de Mértola, a participação em ações da Rede Portuguesa de Museus, Rede de Museus do Baixo Alentejo e Rede de Museus Rurais do Sul e em projetos como as candidaturas de Mértola a Marca do Património Europeu e a Património Mundial.



CÁRMEN ALMEIDA

cme.dcp@cm-evora.pt

Formada em Sociologia, Investigadora e Coordenadora do Arquivo Fotográfico da Câmara Municipal de Évora. Chefe de Divisão da Cultura e Património da CME.



FRANCISCO AMADO RODRIGUES

rodrigues.faa@mail.exercito.pt

Coronel de Cavalaria/Exército.
Mestre em Museologia e Museografia, pela Universidade de Lisboa/Faculdade de Belas Artes.
Licenciado em História, pela Universidade Aberta.
Licenciado em Ciências Militares, pela Academia Militar.
Esteve colocado na Escola Prática de Cavalaria, onde exerceu, nos vários postos, diversas funções de comando, direção e chefia.
Foi Professor na Academia Militar e Diretor da *Revista da Cavalaria*.
Desempenhou funções de Chefe da Repartição de Património, atual Repartição de Museus, da Direção de História e Cultura Militar/Exército.
Atualmente exerce o cargo de Diretor da Biblioteca e da Coleção Visitável da Academia Militar.
Tem cerca de duas dezenas de artigos publicados em revistas nacionais e três livros em coautoria, dois dos quais premiados:
- “Aljubarrota – a confirmação da nacionalidade portuguesa”, em 1985, pela Direção do Serviço Histórico-Militar do Exército;

Organização:



Apoio:





II CONFERÊNCIA DO GRUPO DE TRABALHO SISTEMAS DE INFORMAÇÃO EM MUSEUS (BAD) A GESTÃO DA INFORMAÇÃO NOS MUSEUS: UMA VISÃO INTEGRADORA?

UNIVERSIDADE DE ÉVORA | 6 DE NOVEMBRO 2017
Sala 131 (Anfiteatro) do Colégio do Espírito Santo da Universidade de Évora

- “Museus Militares do Exército – um modelo de gestão em rede”, em 2014, pela Associação Portuguesa de Museologia (APOM).
É casado e tem três filhos.



MARCO LOPES

malopes@cm-faro.pt

Natural de Faro (1977). Formado em História pela Universidade de Évora e Mestre em Museologia pela mesma academia. Desempenha funções de Chefe de Divisão de Cultura, Museus, Arqueologia e Restauro na Câmara Municipal de Faro e de Diretor do Museu Municipal de Faro desde 2011. Antes dessa data assumiu tarefas de Técnico Superior no Museu Municipal de Tavira. Tem vários artigos publicados e várias palestras em seminários e encontros sobre história e património local. Pertenceu ao Grupo Coordenador da Rede de Museus do Algarve entre 2011 e 2015. Galardoado com uma Menção Honrosa (em conjunto com Alexandre Pais e Constança Azevedo) pelo prémio SOS Azulejo 2016 no trabalho de investigação da coleção de azulejaria Ramalho Ortigão - Museu Municipal de Faro.



MARIA DE JESUS MONGE

palacio.vilavicosa@fcbraganca.pt

Maria de Jesus Monge (1963) licenciada em História pela Faculdade de Letras da Universidade Clássica de Lisboa, mestre em Museologia pela Universidade de Évora. Integrou a equipa da Europália 91 – Portugal, foi técnica superior do Instituto Português de Museus e, desde 1996, conservadora e directora do Museu-Biblioteca da Casa de Bragança. Tem investigação e trabalhos publicados na área da gestão museológica de casas-museu, designadamente dos palácios nacionais após a República. Membro da direcção do ICOM Portugal.



MARIA MANUEL VELASQUEZ RIBEIRO

mmvelasquez@sapo.pt

Licenciada em História, pós-graduada em História Insular e Atlântica, e Mestre em Museologia e Património. Técnica Superior do Museu de Angra do Heroísmo. Chefe de Divisão do Património Móvel e Imaterial da Direcção Regional da Cultura entre 2003 e 2011. Membro do Grupo de Sistemas de Informação em Museus da Associação Portuguesa de Bibliotecários, Arquivistas e Documentalistas desde 2013.

Organização:



Apoio:





II CONFERÊNCIA DO GRUPO DE TRABALHO SISTEMAS DE INFORMAÇÃO EM MUSEUS (BAD) A GESTÃO DA INFORMAÇÃO NOS MUSEUS: UMA VISÃO INTEGRADORA?

UNIVERSIDADE DE ÉVORA | 6 DE NOVEMBRO 2017
Sala 131 (Anfiteatro) do Colégio do Espírito Santo da Universidade de Évora



VIRGÍLIO HIPÓLITO CORREIA

virgiliocorreia@mmconimbriga.dgpc.pt

É Assessor Principal no Ministério da Cultura. Publicou 48 artigos em revistas especializadas e 18 trabalhos em actas de eventos, possui 52 capítulos de livros e 21 livros publicados. Possui 3 softwares. Participou em 75 eventos no estrangeiro. Actua na área de História e Arqueologia. Nas suas actividades profissionais interagiu com 47 colaboradores em co-autorias de trabalhos científicos.

Endereço de acesso a este CV:

<http://www.degois.pt/visualizador/curriculum.jsp?key=8043154145521737>

EQUIPA DO GT-SIM



ALEXANDRE MATOS

alexandrematos@mac.com

Licenciado em História – ramo científico pela Universidade Portucalense, mestre e doutor em Museologia pela Faculdade de Letras da Universidade do Porto é, atualmente, diretor do Departamento de Investigação e Formação da Sistemas do Futuro, Lda. e Professor Afiliado no Departamento de Ciências e Técnicas do Património da Faculdade de Letras da Universidade do Porto. A sua atividade académica e profissional tem como principal foco a investigação na área da gestão e documentação de coleções em museus e paralelamente na utilização da tecnologia no sector do património cultural. Foi responsável pela primeira tradução da norma [SPECTRUM](#) para Português e faz atualmente parte da equipa que gere a tradução e adaptação da norma nos territórios de Portugal e Brasil através do projeto SPECTRUM PT (www.spectrum-pt.org). Tem como interesse de investigação as políticas de gestão de coleções, a normalização em museus, a utilização das redes sociais no sector cultural e a divulgação das coleções recorrendo a ferramentas digitais e utilizando técnicas específicas como o *storytelling*. É investigador do Centro de Investigação Transdisciplinar Cultura Espaço e Memória (CITCEM – www.citcem.org) e embaixador do eCultObservatory (www.ecultobservatory.eu). É membro do ICOM e faz parte dos atuais corpos gerentes (2013-2016) do [ICOM Portugal](#) e é sócio da [Associação Portuguesa de Museologia \(APOM\)](#). É membro e faz parte da direção do Comité Internacional para a Documentação (CIDOC) do ICOM (<http://network.icom.museum/cidoc/>). É também autor do blog Mouseion (www.mouseion.pt) e coordenador do projeto MuseusPortugal (www.museusportugal.org).

Organização:



Apoio:





II CONFERÊNCIA DO GRUPO DE TRABALHO SISTEMAS DE INFORMAÇÃO EM MUSEUS (BAD) A GESTÃO DA INFORMAÇÃO NOS MUSEUS: UMA VISÃO INTEGRADORA?

UNIVERSIDADE DE ÉVORA | 6 DE NOVEMBRO 2017
Sala 131 (Anfiteatro) do Colégio do Espírito Santo da Universidade de Évora

Membro do Grupo de Sistemas de Informação em Museus da BAD (2012-), estando responsável pela sublinha de trabalho “Procedimentos SPECTRUM”.



CONCEIÇÃO SERÓDIO

conceicaoserodio@gmail.com

Conta já com 26 anos ao serviço das Bibliotecas, Arquivos e Museus na Câmara Municipal de Loures. Responsável pela gestão do acervo documental do Museu de Cerâmica de Sacavém. Integra a equipa de investigação, produção, comunicação e divulgação das exposições e de património Industrial no Museu, e publica textos em catálogo e apresentações públicas sobre o acervo documental do Museu. Comissária da exposição Fábrica Móveis Olaio, 2015-2016 e coordenadora da edição em 2017 do livro Móveis Olaio. Coautora do projeto e realizações do Encontro Nacional de Centros de Documentação de Museus promovido pela Câmara Municipal de Loures.

Mentora do Grupo de Trabalho Sistemas de Informação em Museus da BAD – Associação Portuguesa de Bibliotecários, Arquivistas e Documentalistas e cocordenadora desde 2012.

Membro da Direção da APAI – Associação Portuguesa de Arqueologia Industrial desde 2015.

Licenciada em Filosofia, variante Filosofia da Cultura, pela Faculdade de Letras de Lisboa.

Pós-graduação em Ciências Documentais – Biblioteca e Documentação, pela Universidade Autónoma de Lisboa.

Pós-graduação em Gestão e Empreendedorismo Cultural e Criativo, pelo INDEG / ISCTE.

Sócio das Associações Portuguesas BAD, APAI, Acesso Cultura, e do ICOM Internacional.



CRISTINA CORTÊS

ccortes@ua.pt

Educação: (I) Doutoramento em Informação e Comunicação em Plataformas Digitais pelas Universidades de Aveiro e do Porto (URL: <http://hdl.handle.net/10773/10444>) (2013); (II) Pós-graduação em Ciências da Informação e da Documentação, pela Universidade Fernando Pessoa (2008); Licenciatura em Documentação e Arquivística, pela Universidade de Aveiro.

Investigação: (I) Investigadora no INET - MD, Instituto de Etnomusicologia (FCSH - UNL | DECA - UA | FMH - UL | ESE - IPP); (II) Membro responsável pela linha de trabalho “CCO – Cataloguing Cultural Objects” do Grupo de Trabalho Sistemas de Informação em Museus (GT-SIM), da APBAD (Associação Portuguesa de Bibliotecários, Arquivistas e Documentalistas); (III) Revisora científica, na editora IGI Global.

Organização:



Apoio:



CULTURA
DRC ALENTEJO





II CONFERÊNCIA DO GRUPO DE TRABALHO SISTEMAS DE INFORMAÇÃO EM MUSEUS (BAD) A GESTÃO DA INFORMAÇÃO NOS MUSEUS: UMA VISÃO INTEGRADORA?

UNIVERSIDADE DE ÉVORA | 6 DE NOVEMBRO 2017
Sala 131 (Anfiteatro) do Colégio do Espírito Santo da Universidade de Évora

Produção científica e académica: A produção científica e académica encontra-se disponível nas plataformas: ORCID ID (<http://orcid.org/0000-0001-9622-513X>) ou Research ID (<http://www.researcherid.com/rid/A-5378-2011>).

Experiência Profissional: Iniciou a sua atividade profissional nos Serviços de Documentação da Universidade de Aveiro, atuais Serviços de Bibliotecas, Informação Documental e Museologia da Universidade de Aveiro, desde 1994 até ao presente. Exerce funções nas Áreas, de Biblioteca e dos Recursos Eletrónicos e Apoio ao Utilizador.



FERNANDA FERREIRA
fernandamaria@netcabo.pt

Mestrado em Arquivos, Bibliotecas e Ciência da Informação, pela Universidade de Évora (2009). Curso de Especialização de Ciências Documentais, variante Biblioteca, pela Universidade Autónoma de Lisboa (2000) e Licenciatura em História pela Universidade Autónoma de Lisboa (1997).

Integra a equipa técnica e científica do Ecomuseu Municipal do Seixal (EMS), desde 1999, com participação em vários projetos de investigação e difusão relacionados com o estudo e inventário de fundos documentais e o apoio em ações e projetos de preservação, digitalização e divulgação de conteúdos.

Desempenha funções como coordenadora na área de trabalho do Centro de Documentação e Informação do Ecomuseu Municipal do Seixal, e é também responsável pela gestão e manutenção do Sistema de Documentação e Informação do EMS.

Integra a equipa de coordenação do Grupo de Trabalho de Sistemas de Informação em Museus da APBAD, desde 2012.

É membro do ICOM (International Council of Museums) e membro do Comité Internacional para a Documentação (CIDOC) do ICOM.



JORGE SANTOS
jaass@iscte.pt

Doutorando em Sociologia no Instituto Universitário de Lisboa (ISCTE-IUL) ao abrigo do Programa de Bolsas de Doutoramento da Fundação para a Ciência e Tecnologia. Mestre em Comunicação, Cultura e Tecnologias de Informação, pela mesma Universidade, com a dissertação “Rede Portuguesa de Museus: as formas de articulação e cooperação inter-museus” e licenciado em Sociologia pela Universidade Moderna de Lisboa. Foi investigador do Observatório das Atividades Culturais entre 1999 e 2013, responsável pela gestão da Base de Dados Museus (2000 a 2012) e participou em diversos projetos no domínio dos museus. É docente do Laboratório de Competências Transversais do ISCTE-IUL e Assistente de Investigação no Centro de Investigação e Estudos de Sociologia (CIES-IUL).

Organização:



Apoio:



REPÚBLICA
PORTUGUESA

CULTURA
DRC ALENTEJO



FUNDAÇÃO
EUGÉNIO
DE ALMEIDA



II CONFERÊNCIA DO GRUPO DE TRABALHO SISTEMAS DE INFORMAÇÃO EM MUSEUS (BAD) A GESTÃO DA INFORMAÇÃO NOS MUSEUS: UMA VISÃO INTEGRADORA?

UNIVERSIDADE DE ÉVORA | 6 DE NOVEMBRO 2017
Sala 131 (Anfiteatro) do Colégio do Espírito Santo da Universidade de Évora

Membro do Grupo de Sistemas de Informação em Museus da Associação Portuguesa de Bibliotecários, Arquivistas e Documentalistas (desde 2013) responsável pela linha de trabalho “Inquérito aos sistemas de informação nos museus portugueses”. As atuais linhas de investigação são a gestão cultural, o desempenho dos museus e os públicos dos museus.



LUÍSA ALVIM

mluisa.alvim@gmail.com e luisaalvim@uevora.pt

Doutora em Ciências da Informação e Documentação pela Universidade de Évora (2016) com a investigação intitulada A Missão Social da Biblioteca Pública: uma visão das bibliotecas públicas portuguesas a partir do Facebook. Mestre em Ciência da Informação (2011). Pós-graduada em Ciências Documentais (1992). Licenciada em Filosofia (1985). Investigadora do CIDEHUS - Centro Interdisciplinar de História, Culturas e Sociedades da Universidade de Évora.

Técnica superior (área de Biblioteca e Documentação) no Arquivo Municipal Alberto Sampaio, Município de V.N. Famalicão. Foi Chefe de Divisão da Cultura entre 1999 e 2006, funções diretivas na Biblioteca Municipal de V.N. de Famalicão e funções técnicas na Casa de Camilo - Museu e Centro de Estudos.

Trabalhou anteriormente no Inventário do Património Cultural Móvel (Biblioteca Pública de Braga) e no Município do Porto, na Biblioteca Pública Municipal e no Arquivo Histórico.

Foi docente na Pós-graduação Ciências Documentais, Universidade Portucalense, Porto e na ESEIG-IPP na licenciatura Ciências e Tecnologias da Documentação e Informação. Tem artigos publicados em revistas da especialidade e em livros de coordenação diversa e artigos científicos apresentados em congressos nacionais e internacionais.

Desempenhou cargos diretivos na Associação Portuguesa de Bibliotecários, Arquivistas e Documentalistas - Conselho Diretivo Regional Norte: vogal de formação no triénio 2007-2010, secretária 2010-2013, vogal do Conselho Fiscal 2014-2016, atualmente exerce o cargo de vogal do sector de formação para o triénio 2017-2019. Pertence à equipa de coordenação do Grupo de Trabalho de Sistemas de Informação em Museus – BAD.

Facebook <http://www.facebook.com/luisa.alvim>

Página pessoal <http://luisaalvim.wordpress.com/>

LinkedIn <https://www.linkedin.com/in/luisaalvim>

Organização:



Apoio:





II CONFERÊNCIA DO GRUPO DE TRABALHO SISTEMAS DE INFORMAÇÃO EM MUSEUS (BAD) A GESTÃO DA INFORMAÇÃO NOS MUSEUS: UMA VISÃO INTEGRADORA?

UNIVERSIDADE DE ÉVORA | 6 DE NOVEMBRO 2017
Sala 131 (Anfiteatro) do Colégio do Espírito Santo da Universidade de Évora



MARIA ARMANDA SALGADO

salgadoarmanda@gmail.com

Bolseira Pós-Doc na área do Património Cultural (Cátedra da UNESCO em Património Imaterial e Saber-Fazer tradicional da Universidade de Évora; 2016-); doutorada em Ciências da Informação e da Documentação pela Universidade de Évora (2014); membro integrado do Centro Interdisciplinar de História, Culturas e Sociedades da Universidade de Évora (2009-); membro do Grupo de Trabalho Sistemas de Informação em Museus da BAD (2012-); vice-presidente da Delegação Regional do Sul da Associação Portuguesa de Bibliotecários, Arquivistas e Documentalistas. Entre as suas linhas de investigação encontram-se temas como: social media marketing; comportamento informacional, monitorização, avaliação dos *social media*, humanidades digitais e sua relação com o património cultural.



MARIA JOSÉ DE ALMEIDA

mariajosedealmeida@gmail.com

Doutorada em Arqueologia e Pré-História pela Universidade de Lisboa. Até 2016 trabalhou nos municípios de Santarém e Cascais, desenvolvendo ações de arqueologia preventiva e gestão de coleções de bens arqueológicos. Atualmente integra a equipa da Direção de Serviços de Inovação e Administração Eletrónica da Direção Geral do Livro dos Arquivos e das Bibliotecas (DGLAB). Fez parte dos corpos gerentes da Associação Profissional de Arqueólogos (APA) desde 2002, tendo sido presidente da direção no triénio 2007-2009. É membro do Grupo de Trabalho Sistemas de Informação em Museus da Associação Portuguesa de Bibliotecários, Arquivistas e Documentalistas (BAD).

Curriculum detalhado:

<http://www.degois.pt/visualizador/8208206226177779>



NATÁLIA JORGE

natalia@sistemasfuturo.pt

Desempenha funções na área de formação e consultadoria no Departamento de Investigação e Documentação da empresa Sistemas do Futuro – Multimédia, Gestão e Arte, Lda., desde 2001. Tendo como funções o acompanhamento de projetos de implementação de sistemas de gestão de base de dados em diversos clientes, desde o momento de apresentação das aplicações, orçamentação, implementação e formação. Participa, também, na organização e secretariado de todos os eventos promovidos pela empresa, destacando-se as várias edições do “Encontro de Utilizadores” e do EITEC - Encontro Internacional de Tecnologias Aplicadas à Museologia, Conservação e Restauro.

Qualificações académicas:

Organização:



Apoio:



CULTURA
DRC ALENTEJO





II CONFERÊNCIA DO GRUPO DE TRABALHO SISTEMAS DE INFORMAÇÃO EM MUSEUS (BAD) A GESTÃO DA INFORMAÇÃO NOS MUSEUS: UMA VISÃO INTEGRADORA?

UNIVERSIDADE DE ÉVORA | 6 DE NOVEMBRO 2017
Sala 131 (Anfiteatro) do Colégio do Espírito Santo da Universidade de Évora

Licenciatura em História, ramo Património Cultural, pela Universidade de Évora; Pós-graduação e Mestrado em Museologia pela Faculdade de Letras da Universidade do Porto, onde apresentou em 2011 a dissertação com o nome: Ensaio sobre o AAT- Art & Architecture Thesaurus: Proposta Terminológica de adaptação à Realidade Portuguesa.

Atualmente frequenta o doutoramento em Museologia na Faculdade de Letras da Universidade do Porto.

CITCEM – Centro de Investigação Transdisciplinar Cultura, Espaço e Memória / Faculdade de Letras da Universidade do Porto/ Doutoranda em Museologia na FLUP / Sistemas do Futuro, Lda.

Organização:



COPRANCIANDO

COMPETE

2020

2020

2020

2020

2020

2020

2020

2020

2020

2020

2020

2020

2020

2020

2020

2020

2020

2020



Apoio:



REPÚBLICA
PORTUGUESA

CULTURA
DRC ALENTEJO



FUNDAÇÃO
EUGÉNIO
DE ALMEIDA